

1. Cenário Econômico

Internacional:

Os dados econômicos apresentados em agosto sugerem um crescimento sincronizado ao redor do globo nos próximos meses. Embora os riscos associados a novos picos da pandemia perdurem, a evolução em tratamentos arrefece a ansiedade do mercado. O FED e a política americana também atraíram atenção.

Mais uma vez os dados econômicos seguiram surpreendendo o consenso de mercado, sobretudo nos grandes blocos, como Estados Unidos e União Europeia. Ainda que a retomada não esteja ocorrendo de maneira uniforme, já tem sido o suficiente para colocar os PMI's globais (indicadores antecedentes da atividade) em terreno expansivo. Os casos de coronavírus continuam a ser monitorados com atenção, sobretudo uma crescente na Europa, mas os protocolos sanitários continuam inibindo maiores letalidades. Torna-se cada vez mais consensual, também, a opinião de que uma vacina eficaz estará pronta até meados de março de 2021.

Outro destaque do mês ficou por conta da política doméstica americana, com a oficialização das candidaturas de Biden e Trump, cujas retóricas tem aumentado a polarização. Acreditamos que este deva ser o foco de maior volatilidade nos mercados nos próximos meses. Outro elemento que adiciona incerteza é a discussão do novo pacote fiscal americano — que segue sob análise. Ainda nos Estados Unidos, o FED finaliza sua revisão de política monetária que permitirá uma inflação acima de 2% (meta anterior) por um período de tempo — uma espécie de “meta média de inflação”. Tal postura se torna mais leniente com uma dinâmica inflacionária, reforçando o afrouxamento monetário por um longo período, o que deve seguir beneficiando ainda mais os ativos de risco.

Nacional:

No Brasil, os casos de coronavírus têm apresentado certo declínio e a doença perde tração nos principais centros, anteriormente grandes focos, e continuamos a observar dados fortes na produção industrial e nas vendas do varejo, que já retornaram ao valor pré-pandemia no conceito restrito. O setor de serviços voltou a apresentar crescimento na margem, mas se encontra fortemente deprimido e tem levantado preocupações quanto à trajetória de crescimento de mais médio prazo. Esse tem sido um ponto trazido recorrentemente pelo Banco Central, que levou a SELIC a 2% a.a. no último mês, adiantando que pretende deixá-la em patamares baixos, contanto que as expectativas sigam ancoradas e, sobretudo, que a trajetória fiscal permaneça saudável.

A questão das contas públicas foi o grande tema do período, trazendo muita volatilidade. Em agosto, dois membros da equipe econômica se desligaram do governo, e o Ministro da Economia, Paulo Guedes, veio a público em defesa do Teto de Gastos e contra a crescente ala pressiona por um aumento de gasto e investimento público

Senado derrubou um veto presidencial importante, ficando por conta da Câmara a decisão de evitar um bom aumento de despesa no curto prazo. Para o fim do mês, fora convocada uma reunião a fim de apresentar planos para o pós-pandemia, o que envolveria explicar o programa Renda Brasil, detalhes da Reforma Tributária dentre outros. Entretanto, o evento foi cancelado por discordâncias internas. Novamente, mais incertezas.

Após forte contração econômica, o mundo caminha para um crescimento quase que generalizado. As eleições americanas ganham espaço, e devem se mostrar mais acirradas do que se pensava anteriormente. Esse deve ser o grande evento a ser monitorado pelos mercados globais. No Brasil, embora os dados econômicos continuem trazendo bons resultados, a incerteza quanto ao quadro fiscal e divergências internas dentro do governo se agravam. Há um excesso de pautas e pouco

Relatório Mensal Agosto/2020

consenso. O apelo por gastos sociais e investimento público esbarra com o comprometimento da disciplina fiscal, a qual foi, em última instância, a real fiadora dos programas assistenciais recentes. Os eventos têm acontecido numa rapidez excessiva e gerando muita volatilidade. Enquanto não houver maior clareza, será difícil esperar uma melhora local mais robusta.

Relatório Mensal Agosto/2020

Nossa carteira

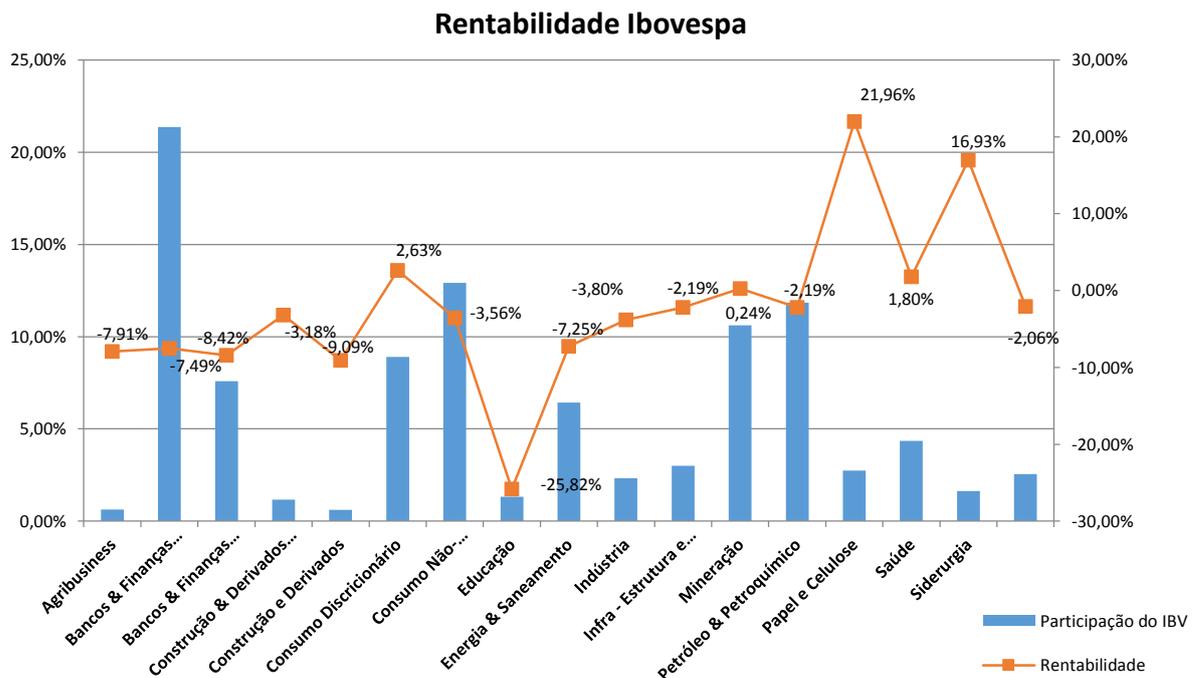
Em agosto o desempenho de nossa renda fixa foi de 0,35% contra 0,16% do CDI.

Na renda variável nosso desempenho foi de -2,29% contra -3,44% do Ibovespa.

Nos Multimercados fechamos em 0,67% contra 0,25% do Índice Hedge Funds ANBIMA (IHFA).

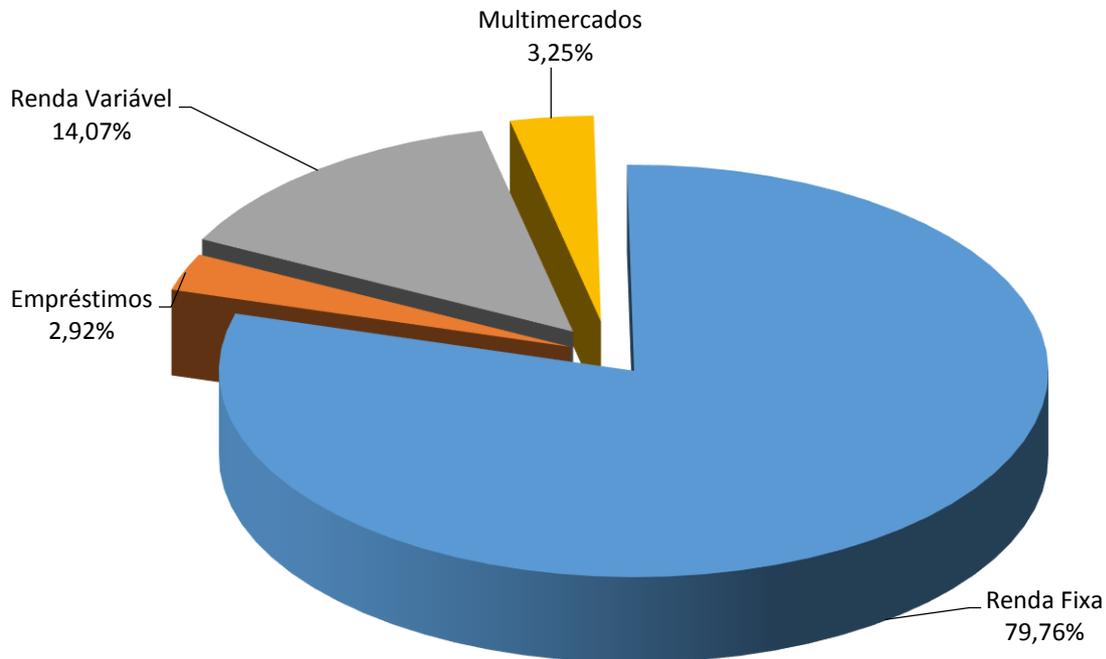
Ibovespa

O Ibovespa encerrou agosto 99.369 pontos, registrando baixa de 3,44%. Dentre as ações que obtiveram as maiores altas neste mês foram: Usiminas PN (24,85%), Klabin Unit (24,39%) e CSN ON (24,16%). Maiores baixas foram: Cognia ON (-31,16%), Sabesp ON (-21,53%) e Estácio ON (-20,48%). Ao analisar as ações que mais impactaram o índice vis a vis nossas carteiras é possível observar o motivo de nosso desempenho. Lembrando que nossa estratégia busca, no longo prazo, agregar valor aos nossos recursos.



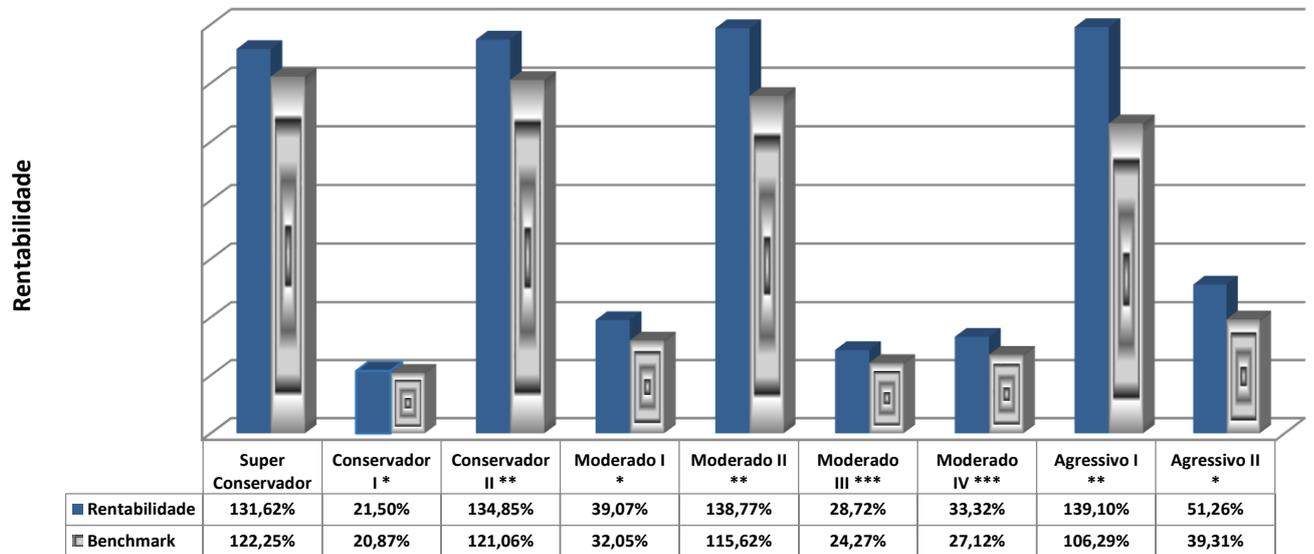
2. Ativos

Carteira Consolidada



Nome do Fundo	Segmento (Tipo)	Gestor	% Alocado
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 1	Renda Fixa	BNP	12,02%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 2	Renda Fixa	HSBC (BRAM)	12,09%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 3	Renda Fixa	ICATU	12,00%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 4	Renda Fixa	WESTERN	12,04%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 5	Renda Fixa	BRASIL PLURAL	11,97%
Gerdau Previdência Benefício Definido 1 FIFCP	Renda Fixa	ICATU	6,33%
Gerdau Previdência Benefício Definido 2 FIFCP	Renda Fixa	SANTANDER	6,04%
Gerdau Previdência Benefício Definido 3 FIFCP	Renda Fixa	SUL AMERICA	6,53%
Itau soberano FIC	Renda Fixa	ITAU	0,03%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 2	Renda Variável (Ações)	OCCAM	3,72%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 4	Renda Variável (Ações)	JGP	4,16%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 5	Renda Variável (Ações)	BRASIL CAPITAL	3,78%
Gerdau Previdência FIC de Investimento em Ações 6	Renda Variável (Ações)	ATMOS	2,41%
Fundo Investimentos Patria Real FIP	Renda Fixa	PATRIA	0,71%
Canvas Enduro II FIC Multimercado	Multimercado	CANVAS	1,31%
FICFI Multimercado Garde Dumas	Multimercado	GARDE	1,23%
SPX NIMITZ Estruturado FIC FI Multimercado	Multimercado	SPX	0,72%
Empréstimos (Renda Fixa)	Renda Fixa	Gerdau Previdência	2,92%
Total			100,00%

3. Perfis de Investimento



* Rentabilidade apurada com início em 01/07/2017 (mês de implantação da nova composição dos perfis de investimento, com a inclusão do segmento de multimercados)

** A partir de 01/07/2017 os atuais perfis Conservador II (antes Conservador I), Moderado II (antes Moderado) e Agressivo I (antes Agressivo II), mudaram somente a descrição, mantendo a composição anterior e seu histórico.

*** A partir de 01/10/2017 entraram em vigor os perfis Moderado III e Moderado IV.